

BRASIL - AEROPORTOS DO FUTURO E AEROBRASIL VENCEM LEILÃO DO GALEÃO E CONFINS

«O Aeroporto do Galeão foi arrematado pelo Consórcio Aeroportos do Futuro em leilão realizado na manhã desta sexta-feira (22), em São Paulo, por R\$ 19,018 bilhões - um ágio de 293,9% com relação ao lance mínimo de R\$ 4,82 bilhões. O **Aeroportos do Futuro** é composto pela Odebrecht Transport, com 60% de participação, e pelo operador Excelente B.V, com participação de 40%. O Excelente B.V. foi o nome usado pela operadora asiática Changi Airport, que administra o aeroporto de Cingapura, considerado o melhor do mundo. Já o **Aeroporto do Confins** foi arrematado por R\$ 1,82 bilhão pelo Consórcio AeroBrasil, com ágio de 66% (o lance mínimo era de R\$ 1,09 bilhão). O AeroBrasil é composto pela Companhia de Participações em Concessões CPC, controlada pela CCR (75%), Zurich Airport International AG (24%) e Munich Airport International Beteiligungs GMBH (1%). O Governo federal vai arrecadar R\$ 20,838 bilhões com o leilão de Galeão e Confins, o que representa um ágio de 251,74% em relação ao mínimo fixado, informou o diretor de operações da Bovespa, André Demarco. O leilão para concessão dos direitos de ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos internacionais Antonio Carlos Jobim - Rio de Janeiro (Galeão) e Tancredo Neves - Belo Horizonte (Confins) foi realizado na manhã desta sexta-feira (22), na sede da Bolsa de valores de São Paulo. Estavam na disputa do Galeão os Consórcio Aeroportos do Futuro; Consórcio Sócrates (que ofereceu R\$ 14,5 bilhões) e o Consórcio Novo Aeroporto Galeão (que ofereceu R\$ 13,113 bilhões). Os consórcios que disputavam Confins eram o AeroBrasil (com lance inicial de R\$ 1,4 bilhão) e o Aliança Atlântica Aeroportos, que ofereceu R\$ 1,096 bilhão. Juntos, os dois aeroportos movimentam 14% do total de passageiros do País, 10% da carga, e 12% das aeronaves do tráfego aéreo brasileiro. Tanto o Galeão quanto o aeroporto de Confins terão fiscalização e gerenciamento da Anac, assim como os aeroportos de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte, concedido em agosto de 2011; o de Guarulhos e o de Viracopos, em São Paulo; além do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, que foram leiloados em fevereiro do ano passado. Atualmente, o Galeão movimenta, por ano, cerca de 17,5 milhões de passageiros. O prazo de concessão será de 25 anos, podendo ser prorrogado uma vez, por mais cinco anos. Segundo a Anac, a expectativa é que 60 milhões de passageiros utilizem o aeroporto em 2038, ano em que acaba a concessão. A estimativa de investimentos está prevista para R\$ 5,7 bilhões. Já o vencedor do lance pela administração de Confins investirá, pelo menos, R\$ 3,5 bilhões no aeroporto. O prazo de concessão será de 30 anos, também com possibilidade de prorrogação por mais cinco anos. Atualmente, o movimento é de 10,4 milhões de passageiros por ano, e ao fim da concessão, a expectativa é de 43 milhões de passageiros utilizando o aeroporto anualmente.»

artigo publicado na página de internet "[Jornal do Brasil](#)"
(22 Novembro 2013)